



CONGRESSO INTERNACIONAL
DE CIRURGIA VASCULAR, ANGIOLOGIA E NOVAS TECNOLOGIAS

23 a 25.04.2025 | Rio de Janeiro-RJ

Sessão 01 | Session 01

FLEBOLOGIA ESTÉTICA I

**Otimizando seu dia a dia com casos da vida real:
Como planejar, precificar, tratar e fidelizar.**

AESTHETIC PHLEBOLOGY I

**Optimizing Your Daily Routine with Real-Life Cases:
How to Plan, Price, Treat, and Retain.**



Participantes da sessão

Moderadora: Talita Fiorio - RS

Debatedor 1: Leonardo Stambowsky - RJ

Debatedora 2: Fernanda Marchezini - BA

Detadedora 3: Marília Lomonaco Galhardo - RJ

Palestrantes:

Juliana Lopes - MG

Livia Lyra - MG

Mary Falcão - AL

Tiago Cavalcante - MA

Helena Santos - RJ

Ana Carolina Costa - RS

Por serem gerados por IA, os resumos podem não refletir integralmente os debates e interações ocorridas ao vivo. A comissão organizadora do CIVAT não se responsabiliza pelo conteúdo destes materiais.

Aula: Flebologia Estética 1 – Otimizando o Dia a Dia com Casos da Vida Real

Mesa: Sessão 1 – Flebologia Estética

Palestrante(s): Dra. Livia Lira

Debatedores/Participantes: Dr. Leonardo Stambovsky, Dr. Thiago Cavalcante, Dra. Juliana Lopes, Dra. Talita Fiorio, Dra. Anna Carolina, Dra. Marília, Dra. Fernanda Marchesini, Dra. Helena Santos, Dra. Meire (participação remota)

Esta mesa inaugural do CIVAT 2025 trouxe uma abordagem prática e centrada no paciente para a flebologia estética. A Dra. Livia Lira conduziu os trabalhos com o objetivo de discutir estratégias realistas e eficientes de tratamento com base em casos da vida real, incluindo planejamento terapêutico, precificação, fidelização de pacientes e divisão do tratamento em ciclos previsíveis. O conceito de dividir o raciocínio clínico entre blocos “funcionais” e de “microvasos” facilitou o alinhamento de condutas entre os participantes.

O Dr. Leonardo Stambovsky apresentou um caso de varizes calibrosas em safena extrafacial tratado com endolaser, discutindo aspectos técnicos como a formação de cordão fibroso, uso complementar de flebectomia e estratégias para reduzir parestesias. O Dr. Thiago Cavalcante destacou a importância do tratamento ambulatorial em áreas remotas, compartilhando uma estratégia eficiente em sessão única com planejamento posterior para possíveis complementações. Já a Dra. Juliana Lopes enfatizou a cautela no tratamento de safenas infrageniculares, preferindo espuma em segmentos mais distais e defendendo punções múltiplas e visualização do nervo como medidas preventivas.

A Dra. Anna Carolina e a Dra. Talita Fiorio contribuíram com experiências sobre parestesias, retração de pele e controle de energia durante o endolaser, enquanto a Dra. Marília compartilhou estratégias de drenagem e manejo de esclerosantes em cordões inflamatórios subcutâneos. Dra. Fernanda Marchesini e Dra. Helena Santos também participaram da análise crítica dos casos, especialmente sobre decisões táticas na abordagem estética e no uso de espuma guiada.

A sessão foi concluída com a participação remota da Dra. Meire, que apresentou um caso clínico tratado com a técnica “Start” — integrando esclerosante em baixa concentração, tumescência e mapeamento hemodinâmico prévio. Essa abordagem permitiu resultados estéticos rápidos e previsíveis com menor número de sessões. O modelo foi elogiado por otimizar tempo e reduzir a frustração do paciente, valorizando o alinhamento de expectativas e o uso de documentação fotográfica ao longo do tratamento.